

A
 MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: C-172	Unidade ou Proprietário: MAURILO DIAS ATHAIDE Avenida Dr Freitas nº 2228 Belém - Pará
	Matrícula: PT-CUQ	
ACIDENTE	Data/hora: 19 JUN 74 às 07:30P	Tipo: Pouso forçado na água
	Local: Belém Estado: Pará	Classificação: G R A V E

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Efetuando voo de Abaetetuba para Júlio César, já sobre a cidade de Belém, o motor da aeronave perdeu potência e em seguida parou de funcionar. O piloto executou os procedimentos previstos, não obtendo êxito. Julgando que não alcançaria a pista de Júlio César, dirigiu a aeronave para uma área desabitada, procurando alcançar a pista 06 do aeroporto de Belém. Percebendo que também não teria êxito nesta tentativa, o piloto executou o pouso forçado na Baía de Guajará, próximo à margem. Após o impacto, abandonou a aeronave, nadando para a terra, quando foi resgatado por um barco. A aeronave submergiu logo a seguir.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos aspectos psicológico e fisiológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não houve pesquisa em virtude da aeronave permanecer submersa.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não houve pesquisa em virtude da aeronave permanecer submersa.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Minas Gerais em 1972, categoria Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo.

	(Totais.....)	1.083:00
	(Como 1P ou IN.....)	1.040:00
	(Nos últimos 30 dias.....)	72:00
HORAS DE VOO	(Neste tipo.....)	153:00
	(Neste tipo como 1P.....)	150:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	12:00
	(Nas últimas 24 horas.....)	00:40

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Pouso efetuado fora de campo.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais

Conforme declarações do piloto, a parada total do motor da aeronave ocorreu a 2000 pés.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes. O piloto foi resgatado por um barco da Base Naval de Belém, e medicado no Posto Médico daquela Base.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que devido a aeronave permanecer submersa, não tendo sido resgatada, por tal operação ter sido julgada anti-econômica pelo seu proprietário, a investigação não conseguiu apurar os fatores contribuintes, tornando impossível emitir uma análise SIPAER do acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não contribuiu.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Não sofreu pesquisa suficiente em todos os aspectos.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - O piloto sofreu ferimentos leves.

Materiais - A aeronave ficou irrecuperável.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Deixam de ser emitidas quaisquer recomendações em virtude das defici

ências do Relatório de Investigação.

EM, 28 NOV/74.

Mario de Melo Santos
MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:

Ten Brig Faria Lima
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JENC/NP.-